



Vida Cristã

O fim dos falsos deuses

“Porque a loucura de Deus é mais sábia que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte que a força do homem”. I Coríntios 1.25

O coração do homem é uma fábrica a produzir ídolos em massa. Os ídolos não podem ser simplesmente removidos. Precisam ser substituídos. E sabe por quem? Por um encontro vivo com Deus. Foi o que aconteceu com Jacó. Ele certamente acreditava em Deus, mas precisava de algo para derrotar os falsos deuses que o escravizavam. Em Gênesis 32 ele encontrou. Esta é uma das narrativas mais dramáticas e poderosas da Bíblia. É também uma das mais misteriosas, mas claramente é a peça central da vida de Jacó. Jacó havia fugido para um país distante e havia prosperado ali. Seu tio Labão e seus primos sentiam inveja de Jacó (Gênesis 31.1-2). Ele percebeu que tinha que partir ou enfrentar uma briga com eles. Por fim decidiu voltar a sua cidade natal junto com suas duas esposas Lia e Raquel e todos os servos e herdeiros. Raquel quando partiu, roubou os ídolos domésticos de seu pai (Gênesis 31.19). Por que ela fez isso? Talvez pensasse Raquel, o Senhor iria ajudá-los na próxima vez que ela estivesse com problemas, se não ela poderia chamar os deuses antigos. Ela estava equivocada e o que precisava era da graça de Deus.

Jacó partiu para sua terra natal com toda a sua família e seus bens. Quando chegou perto, recebeu notícias alarmantes (Gênesis 32.6). Os maiores medos de Jacó haviam se tornado realidade. Pensava que Esaú estaria vindo com um pequeno exército para atacá-lo. Então orou a Deus. Em seguida enviou um enorme rebanho para Esaú com alguns servos. Dividiu sua família e sua caravana em dois grupos, pensando que se Esaú atacasse uma das metades, a outra teria tempo de escapar (Gênesis 32.7-8). Então depois de todos partirem Jacó ficou só e assim passou a noite. Jacó recordou toda sua vida e tudo o que o haviam machucado. Havia lutado com todos para receber uma bênção e estava de mãos vazias. Sua idolatria por Raquel e pelos filhos dela havia envenenado a vida de Lia e dos filhos dela e isso produziram frutos amargos no futuro. Então veio um homem que se pôs a lutar com ele até o amanhecer (Gênesis 32.24-31). Quem era a figura misteriosa que apenas com um toque lhe quebrara a coxa? Fica claro que o lutador estava segurando suas forças para não matar Jacó. Ele tinha um poder enorme, sobre-humano. Por que Jacó chegou tão perto de Deus e continuou vivo? Porque Jesus veio em fraqueza e morreu na cruz para pagar por nossos pecados. A bênção através do espírito que é nossa através de Cristo é o que Jacó recebeu, e é o único remédio contra a idolatria. Jesus é o único capaz de destruir todos os nossos ídolos.

PARA REFLETIR:

- 1) Comente I Coríntios 1.25
- 2) Depois dos vários estudos que tivemos conseguiu identificar alguns ídolos e retirá-los da sua vida?